

Philip Tagg: Por uma musicologia expandida: da musemática ao edutenimento

Cláudia Azevedo

Grupo de Pesquisa Música: Documentação, memória, acervos (CNPq-UNIRIO)
clazev2010@gmail.com

 C.V. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7841875913274095>

 Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-3033-2854>

Laura Jordán

Pontificia Universidad Católica de Valparaíso
laura.jordan@pucv.cl

C.V.: https://investigadores.anid.cl/es/public_search/researcher?id=40612

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2306-6868>

Martha Ulhôa

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
mulhoa@unirio.br

 C.V. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5378800627543781>

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6886-1267>

Heloísa de A. Duarte Valente

Universidade Paulista (UNIP)
musimid@gmail.com

 C.V. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3718382357661831>

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3250-6722>

Fernando de Oliveira Magre

Faculdade de Música do Espírito Santo “Maurício de Oliveira”
fernandomagre@gmail.com

 C.V. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1498625137838487>

 Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1608-1389>

Apresentação

Philip Tagg (1944 – 2024) iniciou a trajetória musical no início da década de 1960. Professor desde a década de 1970, é autor de extensa obra, incluindo inúmeros artigos, livros e vídeos. É, em grande medida, responsável pelo estabelecimento e desenvolvimento de uma musicologia ampliada, tendo levado os estudos *da* música popular e *sobre* música popular para a Academia. Foi um dos fundadores da *Associação internacional para o estudo da música popular, IASPM – International Association for the Study of Popular Music*, no início dos anos 1980, com o propósito de fomentar o encontro, e o intercâmbio de saberes e incentivar debates entre pesquisadores; em um primeiro momento, da Europa e América do Norte e, paulatinamente, de várias regiões do planeta.

Sua concepção sobre música - enquanto linguagem e prática - considera que a resultante da combinação e interface dos vários elementos sonoros e musicais *mediatizados*, seja em produtos audiovisuais, seja em fonogramas (particularmente, a música popular), contribui decisivamente para a formação de sentido por parte do ouvinte/receptor. Assim, dedicou grande parte de seu trabalho acadêmico à análise das camadas de elementos musicais que, em conjunto, permitem-nos situar perceptiva e culturalmente um produto musical. Tagg inspirou-se especialmente na Semiótica de Peirce para elaborar sua abordagem metodológica, exaustivamente detalhada, que inclui, entre outros procedimentos, testes de recepção, comparação de elementos musicais entre fonogramas ou produtos audiovisuais e sua contextualização cultural. Para o autor, a análise musical não deve constituir um fim em si mesma; antes disso, deve pautar um caminho para o entendimento de como operam os mecanismos retóricos das linguagens midiáticas e de como os indivíduos, situados em um determinado tempo e um lugar, realizam seus processos semânticos para propor novas chaves de análise de interpretação.

Philip Tagg deve ser lembrado e reconhecido não apenas pelo musicólogo que foi, mas, também, por sua militância como educador e por sua relevância teórica, que abriu novos horizontes nas concepções dos estudos musicológicos.

A *Revista MusiMid* homenageia esse importante professor, pesquisador e acadêmico com o presente dossiê especialmente a ele dedicado, editado por Cláudia Azevedo, Laura Jordán e Martha Ulhôa. A edição apresenta depoimentos, retrospectivas, aplicações práticas

da teoria, abordagens críticas, além da transcrição, realizada por **Laura Jordán**, de uma conferência inédita de Tagg, proferida em 2013 na Universidade do Chile, intitulada "Comprender la música: ¿abstracción artística, entretenimiento académico o necesidad básica?". O artigo "Tagg e seu modo de entender os modos musicais", de **Marília do Espírito Santo Carvalho** e **Márcia Ramos de Oliveira**, focaliza o pensamento de Tagg a respeito de tonalidade e modalidade, enquanto "Procura-se o Vilão: Utilização da análise musemática e da comparação interobjetiva em peças das coletâneas musicais do período do cinema silencioso", de **João Monnazzi**, descreve a aplicação das metodologias de Análise Musemática e Comparação Interobjetiva para estudar o arquétipo do "vilão" nas coletâneas musicais para cinema mudo. Em "And I shall never not return: Philip Tagg, Liverpool, and the Paris Connection", o musicólogo francês **Olivier Julien** oferece sua homenagem afetiva e pessoal a Tagg, lembrando seu papel no estabelecimento dos estudos de música popular na França, na virada dos anos 2000. Em "Aspectos da metodologia de Philip Tagg", **Cláudia Azevedo** faz uma curadoria de alguns aspectos estruturais essenciais, como uma introdução à metodologia do homenageado, tais como os conceitos de musema, análise musemática, intersubjetividade, interobjetividade, poiético/estésico e os neologismos "muso"/"não-muso".

Fazem também parte deste volume um artigo, uma nota de pesquisa e um relato. "Entre mãos, martelos e mestres – Os muros de Pinky (Sobre a ópera-rock de Roger Waters)", escrito por **Ulisses Gomes da Rocha Junior**, **Herman Tacasey**, **Marcos Vinicius Moraes Terra** e **Heloísa de A. Duarte Valente** aborda a poética criativa da obra de *The Wall*, em suas diversas versões (disco, filme, show). Em "Criação musical para filmes e séries de animação: o áudio musical e o áudio-musicista no contexto da interobjetividade e da intersubjetividade", **Kezo Nogueira** apresenta suas notas de pesquisa relativas à sua recém-defendida tese de doutorado em Musicologia, intitulada "Processos de criação musical e tecnologia em séries e filmes de animação". Nela, numa feliz coincidência, o autor discute os conceitos de áudio musical e áudio-musicista com referência às ideias de interobjetividade e intersubjetividade propostos por Tagg. Por último, mas não menos importante, **Paula Garcia** oferece seu relato sobre o 20º Encontro MusiMid, ocorrido em setembro último, na cidade de Santos.

Cláudia Azevedo
Laura Jordán
Martha Ulhôa
Editoras convidadas

Heloísa de A. Duarte Valente
Editora-chefe
Fernando de Oliveira Magre
Editor-Adjunto